

COMMERCCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA		(CONTINUAÇÃO E ILHAS)	
Anno	25800—estampilhado	35100	
Semestre	12900—estampilhado	17550	
Trimestre	700—estampilhado	775	
Brasil—Anno	72000—Semestre	33500	
Numero avulso	40—As assignaturas são pagas adiantadas		

REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	30
Repetições	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.	
Os srs. assignantes tem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 18 DE NOVEMBRO

Res, non verba!

O «17 de julho», n'uma local sarrateira, affirma outra vez que n'este concelho se organisaram os grupos, procurando novas formulas, para cooperarem com os regeneradores para fim commum, mas com o proposito de evitar uma fusão, ou absorção d'aquelles n'este grupo; que apparecem por isso—o partido de Guimarães—, o partido franquista—; mas que afinal cooperando com os regeneradores, ficam de grado ou de força regeneradores.

Onde as *manhasinhas* vão ter, percebemos nós ha muito, e não era difficil: conquistar soldados pela desordem alheia era um dos fins, que o «17» não logrou, nem ha de lograr.

A existencia das formulas—partido de Guimarães—partido pessoal de Castello Branco—, satisfazem perfeitamente a quem, como nós, não quer: 1.º desistir, a treco da autonomia honrosa mas onerosa, da propaganda legal pelo alargamento de circumscripções, que nos desonere

a bolsa de contribuinte, e satisfaga mais cabalmente as nossas aspirações patrioticas; 2.º deixar de cumprir um dever d'honra, elegendo-se novamente Castello Branco, nosso concidadao pelos serviços, pela dedicação entusiastica à questão de Guimarães, a quanto represente para nós um progresso real d'ordem moral, ou material.

Castello Branco é vimaranense, dos mais illustres, porque assim o aclamamos em actos solemnes, porque elle assim se considera com o seu entusiasmo por este povo benemerito.

O partido pessoal de Castello Branco, como o proprio Castello Branco, pertencem pois ao partido de Guimarães.

Mas ficam os dous partidos absolvidos pelo regenerador?—eis o grande escolho—, que nos aponta o «17» com os seus *fraternos* cuidados!

Não tenha receio collega. Quem se deixar ir, irá mui livre e conscientemente, vendo que o grupo regenerador procedeu na questão de Guimarães como convinha; e quem não quizer ir, não irá, e ficará o que é.

Pois os progressistas de Lisboa, quando cooperaram com

os republicanos, ficaram republicanos? Ficaram o que eram, porque não quizeram ir mais longe do que foram.

Os republicanos do Porto, que recentemente se alliam aos regeneradores, ficaram por isso monarchicos?

Veja se os convence d'isso, collega! Veja se acode ao celebre tribuno Alexandre Braga, a Emydio d'Oliveira, a Ricardo Jorge, a todos, e os salva do perigo de ficarem regeneradores aguerridos, monarchicos fanaticos!

O «17» sempre tem lembranças!...

Um projecto d'emprestimo municipal

Uma commissão de briosos cidadãos vimaranenses constituiu-se, cheia d'ardor e de boa vontade, para um novo e proficuo impulso aos melhoramentos da Penha.

Honra lhes seja.

Os melhoramentos da Penha, se forem convenientemente

impulsionados, se a elles presidir o bom gosto, a arte que delecta nos segredos de belleza dos terrenos mais safaros, as surpresas de perspectiva dos accidentes mais inferiores, constituirão um verdadeiro e notavel progresso para esta cidade, a duas horas de caminho da segunda capital do reino, com as duas cidade de população fluctuante de Visella e Taipas, na estação de verão, onde nem só affluem docentes e entevados, mas os favorecidos de meios, que nem sempre encontram em que matar o tempo.

Uma estrada segura e commoda d'esta cidade para o cume da serra deve ser a primeira construcção; e se a commissão encontrou no nosso illustre conterraneo, sr. conde de Margaride, a mais animada adhesão, offerecendo, para esse fim, a sua coadjuvação pecuniaria para um emprestimo á camara municipal em condições mui favoraveis, decerto que a commissão ha de encontrar tambem a benemerita vereação na melhor disposição de prestar a sua cooperação a empreza tão patriótica.

A nossa terra está offerecendo os mais vivos signaes de

vitalidade municipal; já se não esperam somente, inerte e pacientemente, as iniciativas das entidades publicas; os grupos, as commissões com diversa indole, e com diferentes fins especiaes organisam-se com alago: urge que todos se entre-auxiliem, urge que a camara seja a primeira que, sem agravar as suas condições financeiras, seja o centro protector de todas as manifestações de vida patriótica, de alago civico de Guimarães.

Que se não deixem estio-lar estas auspiciosas afflorescências de vitalidade vimaranense!

CODICO ADMINISTRATIVO

CAPITULO II

Administrador de concelho ou bairro, e empregados da administração

SECÇÃO I

Administrador do concelho ou bairro

18.º A concessão de licenças aos estabelecimentos insalubres, incommodos ou perigosos, nos termos dos regulamentos;

FOLHETIM

A QUINA D'ESPADAS

(Continuação)

Teria, quando muito, vinte e tres a nos. Alto, delgado, olhos rasgados e negros, fronte espaçosa, a tez levemente tostada, bigode e cabellos negros—eram estes os signaes, que fariam d'elle um formoso rapaz, se um olhar entre arrogante e angustiado não lhe transformasse a harmonia das feições.

Era singularissimo o aspecto d'aquella physionomia, que a cada instante mudava de expressão.

Umaz vezes, contrahidas as so brancellas, cerrados os labios, ar dentes os olhos, o rosto do joven exprimia a approvação, o desafio d'um desejo vehemente de lutar.

De repente distendiam-se-lhe os musculos, o olhar apagava-se, o labio inferior cahia, a expressão audaz transformava-se em mortal

desalento, até que novo sentimento vinha agitar aquella inquieta alma, e então os olhos tornavam-se-lhe vagos e incertos, a fronte enrugava-se, e ao desalento succedia um ar de terror e de afflicção indescriptiveis.

Depois da entrada do mancebo, parecia que uma involuntaria tristeza se apoderara de todos.

As discussões haviam cessado, e só de espaço a espaço vinha quebrar o silencio uma pergunta, que, as mais das vezes, ficava sem resposta.

—Ora diga-me, senhor Abba-de. Passa por aqui uma vida muito monotoná, não é verdade?... perguntei eu, tentando reanimar a conversa.

Assim interpellado, o abba-de despertou do meditar a que se dera, e respondeu:

—Não, senhor... Já estou acostumado... De dia não me falta que fazer... A' noite... A' noite estes visinhos tem a bondade de vir por aqui fazer-me companhia e... e assim se vai passando o tempo.

—Ainda assim... insistiu eu. Por muito boa que seja a companhia, nem sempre ha que dizer.

Pensei que tivesse, pelo menos, a sua partida de voltarete ou...

—N'esta casa não entram cartas!... acudiu o abba-de não me deixando concluir a phrase.

O bom do padre pronunciou aquellas palavras com tanta energia, que eu fiquei tão enleado, como se elle me tivesse dirigido uma censura.

Parace, que não passou desapercibido para o abba-de o effeito, que em mim produziu a resposta, porque continuou, dirigindo-se principalmente a mim:

—Não pense, que me quero mostrar intolerante!... Não o sou nem o quero parecer... Sei que os jogos de vasa servem de entretenimento... Não os censuro. Se n'esta casa não entram cartas, é por ser preciso dar o exemplo, para poder dar o conselho. O jogo é uma das causas da decadencia e das misérias d'esta provincia!... Joga o rico e o pobre, o proprietario e jornalista—todo o mundo joga!... Não imagina quantas casas tenho visto ir por agua abaixo, por causa do maldito jogo!... É uma praga!... E ainda se perdessem só as casas!... Mas não! Atraz do

dinheiro a honra!... de rico... pobre; depois de pobre!...

A voz do padre tremia, ao proferir estas palavras, e os olhos cheios de lagrimas procuraram machinalmente o sobrinho.

Este, á medida que o tio se fôra animando, tinha erguido pouco e pouco a cabeça. O rosto primeiro exprimia desdem, em seguida impaciencia, finalmente quando o velho terminou com as palavras «depois de pobre... ladrão» os olhos despediram raios, e o mancebo ergueu-se de salto.

Os labios trémulos chegaram a abrir-se, e bem receiei, que deixassem escapar alguma phrase desabrida; elle, porém fazendo um violento esforço, passou a mão por entre os bastos cabellos negros e deixou-se de novo cahir sobre o banco.

—É preciso não fazer as cousas mais feias do que ellas são—observei eu, julgando deitar agua na fervura.

—Tem razão—balbuciou o padre—As vezes as cartas roubam a vida em vez da honra.

—Bom!... Ah! temos agora as cartas a matar... só me faltava

esta!...—rosnou o mancebo em tom sarcastico.

Apezar de preferidas em voz sumida, ouviu o abba-de as palavras do sobrinho.

As faces tingiram-se-lhe com o rubor da cólera, e os olhos incendiaram-se-lhe de forma, que logo comprehendí não deverem as paixões ser menos fortes n'aquelle coração de sessenta annos, do que no d'aquelle rapaz de vinte.

Passados instantes de violenta lueta, o abba-de serenou e, voltando-se para o sobrinho, disse-lh singelamente:

—Vou contar-te a historia de um homem morto por uma carta!... Talvez creias depois, que as cartas podem matar!

Augusto encolheu os hombros e, encostando-se commodamente ao espaldar do *preguiçoso*, cerrou os olhos, como que preparando-se para adormecer.

(Continúa)

(CONTOS—PEDRO IVO)

19.º A fiscalização dos pesos e medidas;

20.º O levantamento de autos de investigação de todos os crimes publicos de que tiver conhecimento ou participação, inquerindo testemuhas, tomando declarações, colligindo documentos e quaesquer outras provas que possam esclarecer os tribunaes; e remetter os mesmos autos com informação sua ao ministerio publico;

21.º Participar ao ministerio publico todas as contra-venções em que este deva ser parte accusatoria;

22.º Prender ou mandar prender os culpados, quando o requisito a auctoridade judicial, e nos casos em que não se exija prévia formação da culpa, prende-os immediatamente á disposição do juiz competente;

23.º Dar buscas e proceder a apprehensões para investigação dos factos criminosos, observando as formalidades exigidas para estes actos, quando praticados pelas auctoridades judiciaes;

24.º A concessão de licenças policiaes; que por disposição legal não competir a outra auctoridade;

25.º Prestar auxilio aos empregados de justiça, aos da fazenda publica ou municipal e aos arrematantes de impostos do estado ou do municipio, quando lh'o requisitarem;

26.º Finalmente, exercer quaesquer outras attribuições policiaes que as leis ou regulamentos de administração publica lhe incumbam.

§ unico. A licença para uso de armas é valida em todo o reino durante o tempo por que tiver sido concedida.

Art. 243.º Nos concelhos de Lisboa e Porto a concessão de bilhetes de residencia, de licenças para espectaculos, para fabrico, importação, venda ou uso de armas brancas ou de fogo, para hospedarias, estalagens e botequins, para casa de jogo e semelhantes, pertence ao governador civil.

Art. 244.º Em Lisboa e Porto e nos concelhos em que funcionarem corpos de policia civil, os administradores dos bairros e dos concelhos, que não forem tambem commissarios de policia, exerce mecumulativamente com estes funcionarios as attribuições policiaes mencionadas neste codigo, preferindo todavia os commissarios quando concorrer o simultaneamente.

SECÇÃO II

Empregados da administração do concelho

Art. 245.º O administrador de concelho tem um secretario por elle proposto e nomeado pelo governador civil.

Art. 246.º O secretario da administração de concelho só pôde ser demittido, com prévia audiencia sua, por desleixo, erro de officio ou mau procedimento, e é competente para o demittir o governador civil.

§ 1.º Da demissão ha recurso para o governo.

§ 2.º O secretario da administração pôde ser transferido para outro concelho do mesmo districto.

Art. 247.º O secretario da administração é substituido nos

seus impedimentos temporarios pelo empregado da mesma administração, que o administrador nomear, ou por pessoa estranha, nao havendo empregado da secretaria habilitado para as funcções.

§ unico. As nomeações interinas carecem de confirmação do governador civil, se houverem de ter effeito por mais de trinta dias.

Art. 248.º Incumbem ao secretario da administração do concelho.

1.º Certificar e authenticar todos os documentos e actos officiaes da administração;

2.º Preparar o expediente e as informações necessarias para as resoluções do administrador;

3.º Lavrar todos os auctos e termos officiaes da administração do concelho;

4.º Conservar, sob sua guarda e responsabilidade, na casa de administração do concelho, o archivo da mesma administração;

5.º Dirigir os trabalhos da secretaria em conformidade das ordens do administrador.

Art. 249.º O secretario da administração tem o ordenado que lhe for votado no orçamento municipal, e os emolumentos que lhe competirem segundo as respectivas tabellas.

§ unico. O ordenado nunca será inferior a 360\$000 reis nos concelhos de primeira ordem, a 240\$000 reis nos de segunda e a 180\$000 reis nos de terceira.

Art. 250.º Haverá os amanuenses necessarios para a execução e prompto expediente dos serviços incumbidos á administração do concelho, e estes empregados terão os ordenados votados no orçamento municipal.

§ unico. O numero de amanuenses é fixado pelo governador civil sobre proposta do administrador do concelho, com audiencia da camara municipal e parecer do tribunal administrativo.

Art. 251.º Haverá igualmente os officiaes de diligencias necessarios da administração, os quaes terão os ordenados votados no orçamento municipal.

§ unico. E applicave a estes empregados o disposto no § unico do artigo antecedente.

Art. 252.º Os amanuenses e officiaes de diligencias são nomeados pelo administrador do concelho, e tanto elles como o secretario prestam juramento nas mãos d'aquelle magistrado.

Art. 253.º Os officiaes de diligencias são obrigados a cumprir as ordens do administrador do concelho no desempenho das suas attribuições, são competentes para accusar as transgressões das posturas e regulamentos policiaes, mas não podem ser condemnados em custas quando decaíam da accusação.

(Continúa)

A MARTYR

Noticiario

Diplomas

Em homenagem a todas as damas vimezanenses o nosso

illustre conterraneo, o sr. conde de Margaride, mandou hontem distribuir magnificos diplomas lithographados, onde se acham inscriptos os nomes de todas as senhoras que offereceram a bandeira á commissão de vigilancia.

Entre os diferentes ornatos que cercam os nomes das brutas damas vimezanenses, veem-se as armas da cidade, a igreja da Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, o castello de Guimarães, a hincrica igreja de S. Miguel do Castello, a igreja do Campo da Feira, a vista geral da cidade e a figura de Guimarães com uma bandeira onde se lê o distinctivo—Antes quebrar que torcer—

É um primoroso trabalho do sr. Estilio Biel do Porto.

A s. exc.ª o sr. conde de Margaride agradece-nos pehoradissimos o exemplar com que fomos obsequiados.

Entre nós

Esteve hontem entre nós o nosso presado amigo e distincto clinico de Barcellos o sr. dr. Antonio Martins de Sousa Lima.

A MARTYR

Cortejo civico

Hontem, anniversario do conflicto bracaro-vimezanense, um numeroso cortejo civico, formado pelas diferentes associações, grupo d'enthusiastas e classes industriaes com os respectivos estandartes, foi saudar a illu.ª camara e os ex-procuradores, á junta geral, os srs. conde de Margaride, José Martins de Queiroz e dr. Joaquim José Meira, levantando acaloradas vivas a s. exc.ª, ao senado, á commissão de vigilancia e aos patriotas de Guimarães.

A noite repetiram-se as mesmas demonstrações de sympathy pelos martyres vimezanenses corridos á pedrada nas ruas da augusta cidade dos archi-epos, havendo uma marcha *aux flambeaux*, musica etc. Consta-nos que no quartel estava uma força de prevenção.

Delegado

O delegado de Cuba, o sr. dr. Eduardo José da Silva Carvalho, natural de Villa Nova de Famalicão, foi transferido para a nossa comarca.

Iluminação publica

No dia 15 do proximo mez de dezembro tem de arrematar-se nos Paços do Concelho o fornecimento de diferentes objectos para a iluminação publica, como petroleo, chaminés etc etc.

Almanack

O sr. J. J. de Mesquita Pimentel, editor portuense, acaba de publicar um almanack muito util e recreativo, contendo immensas indicações, como a nova leido sello, correios, receitas etc. O seu preço é de 100 reis e pelo correio de 110.

Agradecemos o exemplar.

Inauguração de bandeira

Hontem ao meio dia a classe industrial de cortumes inaugurou com solemnidade a sua nova bandeira, assistindo a este acto todas as associações com os respectivos estandartes, e numeroso povo.

A bandeira é de seda branca tendo em uma das faces os emblemas do trabalho, e na outra nma cercadura com a inscripção—o trabalho é honra—. A inscripção e a cercadura são bordadas a ouro. Remata por uma franja d'ouro.

O aspecto da bandeira é lindissimo.

O «Enthusiasta»

Este nosso presado collega publicou hontem um numero especial, illustrado com os retratos dos tres ex-procuradores á Junta geral do districto, victimas do selvagem attentado praticado nas ruas de Braga em 28 de novembro de 1885.

Publicações

Recebemos as seguintes publicações, que agradecemos pehorados:

Fasciculos n.ºs 48, 49 e 50 dos *Miseraveis*, esplendida edição da livraria *Civilização*, de que é proprietario o sr. Eduardo da Costa Santos, Rua de Santo Ildefonso, Porto.

—Fasciculos n.ºs 5 a 7 do *Ultimo beijo*, obra illustrada, de Henrique Peres Escrich. Este romance é editado pela *Bibliotheca de Cura d'Aldeia*, Rua do Almada, Porto.

—Fasciculo n.º 18 do *Homem que ri*, de Victor Hugo, traducção do distincto medico Maximiano Lemos Junior. Esta obra é editada pelos srs. Lemos & C.ª, Rua d'Alegria, Porto.

—Caderneta n.º 39 do *Diccionario de educação e ensino*, util á mocidade de ambos os sexos, aos professores etc., por E. M. Campagne, editado pelos srs. Logan & Genelioux, successores da Livraria Chardron—Porto.

Anniversario

Na igreja de S. Paio hontem anniversario em suffragio dos irmãos fallecidos da irmandade das Almas

De tarde sahio uma procissão, visitando algumas igrejas e o cemiterio velho.

Matrizes

O serviço da reforma das matrizes já começou n'este concelho, assistindo a estes trabalhos o sr. Miguel d'Araujo, inspector da fazenda.

Missa

O grupo progressista d'esta cidade manda celebrar na proxima quarta feira na igreja da Insigne e Real Collegiada uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do illustre presidente do conselho de ministros.

Roubo sacrilego

Em S. Mamede de Coronado, do concelho de Santo Thyrso, os ladrões arrambaram a porta principal da igreja e entraram no templo, deslocaendo as imagens e penetrando no sacrario.

Deixaram intacto o vaso que continha as sagradas particulas.

A defeza dos livreiros

Os srs. Logan & Genelioux, successores de Ernesto Chardron, publicaram um opusculo intitulado *A defeza dos livreiros*, em resposta ao opusculo do grande romancista Camillo Castello Branco—*Diffamação*.

O producto do livro dos srs. Logan & Genelioux, será entregue á Creche de S. Vicente de Paulo, do Porto.

A estação

Publicou-se o n.º 16 d'este jornal illustrado de modas para as familias.

SUMMARIO

Gravuras: Paletó comprido, para menina de 10 a 12 annos—Manto formando murca—Touca caseira—Guarnição de renda, para collarinho—Copuz bulgaro—Adereço de pelles (regalo e golla)—Fôrmas de feltro, para chapéus—Fichu arregaçado, atado—Manto com murca, para creança de 2 a 4 annos—Chapeu de velludo guarnecido de plumas—Capota de aneis de velludo—Chapeu de feltro—Costume com corpo de aba plissé—Toilette com tunica sobretudo—Costume com jaquete—Costume para menino—Vestidinho paletó, para creança—Manto-blusa, para creança—Paletó fechado em viez, para menina—Paletó com duplo reverso—Paletó com capaz—Costume com corpo jaqueta—Paletó comprido com guarnição plisse—Manto para de noite—Manto com mangas algebras—Costume para menina—Paletó curto—Costume com arregaço dobrado—Guarnições—Rendas—Tapetes—Cercaduras—Bordados—Objectos de fantasia, etc., etc.

Um figurino, representando:

Vestido princeza—Vestidinho blusa, para creança—Toilette de visitas.

Supplemento: Moldes, differentes modelos de bordado e iniciaes, etc., etc.

Assignatura, por anno 4\$000 reis, 6 mezas 2\$100 reis, avulso 200 reis.

Livraria Chardron Logan & Genelioux, successores—Porto.

A MARTYR

Açafate de costura

Recebemos e agradecemos o n.º 21, da 2.ª serie, do *Açafate de costura*, de que são proprietarios os srs. Reis & Monteiro.

SUMMARIO

Continuação dos variados alphabets em publicação e conclusão d'um em formato grande—gothico—ha muito encetado.

Dois monogrammas—um pequeno e outro grande, feito a pedido d'um assignante.

Diversos nomes, um dos quaes, Candida, enflorado para applicações differentes.

REVERSO

1 Lindissimo desenho—motivo musica para mil diversas applicações.

2 Motivo colinario para applicações.

3 Cós de ceroulas—dois fios—interrompidos—para soutache.

4 5-10 Diversos nomes bordados a branco ou a cor—para lenço, etc.

6-7-8-Tres motivos differentes bordados a ponto cheio ou a sedas de côres sobre setins, pellica etc.

—para carteiras ou adorno d'objectos pequenos.
9 11 Cercaduras para souteche etc.
12 Cercaduras para crochel.

A MARTYR

PUBLICAÇÃO S LITTERARIAS
LUGAN & GENELIQUX

A defeza dos livreiros

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDRON

RESPOSTA A' DIFFAMAÇÃO

do

Snr. visconde da Correia Botelho

Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despezas da Creche de S. Vicente de Paulo.

Na livraria Chardron, Clerigos, 96—Porto.

CODIGO

ADMINISTRATIVO

Com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo o

REGULAMENTOS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

E UM COPIOSO

REPORTORIO ALPHABETICO

PREÇO... 200 reis

(Pelo correio, franco de porte a quem enciar a sua importancia em estampilhas)

A' venda na livraria=CRUZ COUTINHO=Editora. Rua dos Galdeiros, 18 20, Porto.

ANNUNCIOS

Desafronta

Tendo sido accusado de vil calunniador por meu cunhado Antonio de Carvalho Guimarães tenho simplesmente a declarar que a accusações tão baixas e infundadas não respondendo, pelo respeito que devo amim proprio, e ás pessoas que me honram com a sua amizade para as quaes appelo de tão insultuosa declaração é como a que acabo de ver no Primeiro de Janeiro.

Guimarães, 21 de Novembro de 1886.
Gaspar Antonio Pereira Guimarães.

(20—140)

AVISO

Aos commerciantes e labradores

Offerecem-se creditos aos Banqueiros e Companhias Mercantis, por uma commissão diminuta, fazem-se adiantamentos sobre mercadorias de todas as eses: fructa, vinhos etc.

Escrever directamente
R. MACDONALD & C.^a
137 BORAUGH HIGH STREET
LONDON

5—12

TREZ MIL GONTOS

para os ricos, remediados e pobres!

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

convida o publico para a GRANDE LOTERIA DE MADRID de 23 de dezembro de 1886. Os premios são :

7:602 PREMIOS	1 de 450.000\$000	20 de 4.500\$000	7:602 PREMIOS
	1 » 350.000\$000	2.048 » 4.500\$000	
	1 » 180.000\$000	4.999 » 875\$000	
	1 » 135.000\$000	495 » 435\$000	
	1 » 90.000\$000	2 ap. 9.000\$000	
	2 » 45.000\$000	2 » 5.400\$000	
	3 » 22.000\$000	2 » 3.600\$000	
	4 » 14.000\$000	2 » 2.520\$000	
	16 » 9.000\$000	2 » 1.800\$000	

7:602 PREMIOS

Bilhetes a 105\$000, meios a 52\$500, quintos a 21\$000, decimos a 10\$500 reis.
Cautellas de 45800, 35000, 25400, 15200, 300, 480, 240, 120 e 60 reis

Series de cem numeros para 480\$000, 240\$000, 120\$000, 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000 e 3\$000 reis com premios garantidos.

Os bilhetes e decimos vendidos n'esta casa levam um carimbo especial.

Antonio Ignacio da Fonseca satisfaz todos os pedidos na volta do correio em carta registada, e aceita em pagamento tudo que tenha prompta liquidação.

Envia listas e telegrammas.

Manda satisfazer nas localidades os premios grandes.

Recommenda que as cartas de pedidos, que acompanhem valores, sejam registadas.

Tem filial na=Feira de S. Bento, 33 a 35, Porto=onde satisfaz tambem pedidos.

Casa principal em Lisboa

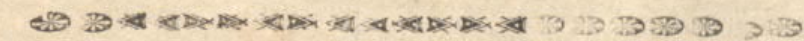
56 A 64, RUA DO ARSENAL, 56 A 64

Pedidos ao cambista

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

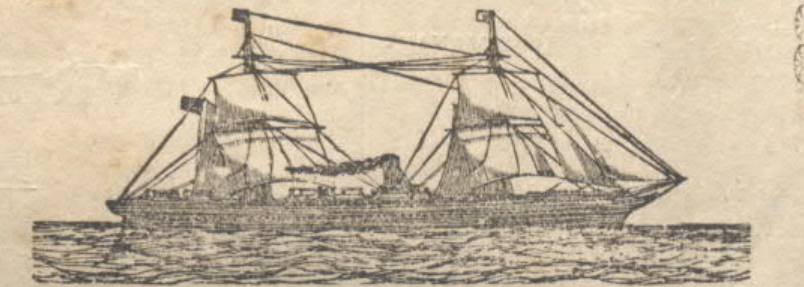
LISBOA

(30—250)



WILLIAMS LINE INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A companhia mais antiga
DE
PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TAGUS,—em 13 de novembro para Pernambuco, B. Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

ELBE,—Em 28 de novembro para S. Vicente, Pernambuco, Macaé, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos out os portos.—Para mais esclarecimentos dirigir á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — aos agentes **Guilherme C^a Tait & C^a** ou ás differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, Luiz José Gonçalves — Largo de S. Sebastião. (34)

premio principal no caso mais afortunado Marcas 500,000.	AVISO DE FURTUNA	Os premios são afiançados pelo Alto Gover
--	-------------------------	---

Convite para tentar a fortuna,

na grande loteria de dinheiro de contado affiançada pelo Estado de Hamburgo na qual ha de rifar-se em todo caso

NOVE GONTOS e 80,450 MARCOS

Eis aqui os premios desta vantajosissima Loteria em-dinheiro de contado, a qual conforme ao plano consta em não mais de 100,000 bilhetes.

O premio principal no caso mais afortunado é

Marcos 500,000.

Premio: 300,000	Marcos	26	Ganhos de á	10.000	Marcos
1 Ganho de á	200,000	56	» á	5.000	»
2 Ganhos de á	100,000	216	» á	3.000	»
1 Ganho de á	90.000	103	» á	2.000	»
1 » » á	80,000	525	» á	1.000	»
2 Ganhos de á	70.000	878	» á	500	»
1 Ganho de á	60.000	150	G de á	300, 200, 150 M.	
2 Ganhos de á	50.000	31720	Ganh. de á	145	Marcos
1 Ganho de á	30.000	7930	G. de á	124, 100, 94	M.
3 Ganhos de á	20.000	8830	G. de á	67, 40, 20	M.
3 Ganhos de á	15.000		Totalidade:	50,500	Ganhos.

Ditos premios haja o que houver, devem repartir-se por sorteios dentro do prazo de poucos mezes em 7 classes.

O premio principal da primeira classe importa M. 50.000, indo acrescentando na segunda classe á M.60.000, na terceira á M. 70.000, na quarta á M. 80.000, na quinta á M. 90.000, na sesta a M.100.000, na septima á M. 200.000, e junto com o premio casual de M. 300.000, á M. 500.000.

O preço para o primeiro sorteio que conforme ao edital é

Para um bilhete original, o inteiro,	Marcos	600	Mil reis	1.400	R
Para meio bilhete original	»	3	»	0.700	»
Para um quarto de bilhete original	»	1 1/2	»	0,350	»

Estes bilhetes garantidos pelo Alto Governo (não são promessas prohibidas) junto com o plano original mando eu para todos lugares os portos muito distantes que sejam contra remessa do valor porte adiantado. Logo de terminada a rifa, cada um dos participantes receberá de mim a lista official da extração sem que seja preciso requerel-a.

Remetto de antemão e gratuitamente as pautas que provistas das Armas do Estado mostram assim as quantias como a repartição sobre as 7 classes.

O pagamento e a entrega dos respectivos quinhões se effectuão por mim sem interposição de ninguém sem a mais minima demora e sob toda cautela e discreção.

Para ordenar bilhetes, queirão utilizar

uma assignação postal

ou bem se prevalem á carta recommendada que encerre o importe em letra sobre Londres.

Atendido que vai approximando-se o sorteio, queira com tod confiança d'aquí em diante

e cada dia endereçar-se até
30 de Outubro p. v. á

Samuel Heckscher senr., (5—123)

Banqueiro e Cambista em HAMBURGO (Alemanha).

Malla Posta para Basto

Anastacio José Pereira, da cidade de Guimarães, arrematante da condução das mallas do correio entre esta cidade, e a estação do caminho de ferro, annuncia que desde o 1.º de novembro do corrente anno é o encarregado da condução das mallas do correio entre Guimarães, Fafe, Cabeceiras e Celorico de Basto.

Previne pois, os seus amigos e freguezes que o serviço de passageiros será cumprido com pontualidade como é do seu costume, sendo auxiliado n'esta empreza pelo snr. José d'Almeida, alquilador d'esta cidade.

Os preços são os seguintes: de Guimarães a Fafe e vice-versa 240

» ao Arco » dentro	800
» » » fora	1600
» Mosteiro » dentro	1000
» » » fora	800
» Fermil » dentro	900
» » » fora	700
» Celorico » dentro	1000
» » » fora	800

Bagagem concedida a cada

passageiro 15 killogramna e o excedente para Fafe 10 reis e killo. para o Arco, Fermil, Celorico e Mosteiro 20 reis.

Os escriptorios são os seguintes: Em Guimarães em casa do snr. João Manoel de Mello, no Toural; em Fafe, na hospedaria Val d'Estevão; No Arco em casa do snr. Benjamin de Magalhães; no Mosteiro, em casa do snr. Antonio Joaquim Pereira; Em Fermil em Celorico em casa do snr. Domingos Borges da Silva.

O HORARIO É O SEGUINTE:

De Guimarães para Fafe Arco, e Mosteiro ao meio dia.

De Guimarães para Fafe, Arco e Celorico e Fermil 9 horas da noite;

Do Mosteiro para Guimarães ás 8 da noite, do Arco ás 9 e meia da noite.

De Celorico para Guimarães ás 7 e meia horas da noite.

Guimarães, 23 d'outubro de 1886,

Anastacio José Pereira. (8—128)



LOJA DO POVO

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS E DEPOSITO DE MACHINAS PARA COSTURA

Casa d'caquina com frente para o Toural e para S. Sebastião

MACHINAS MACHINAS MACHINAS!

Tudo o que ha de mais novidade, de mais commodo e de mais aperfeiçado n'este genero, é tido á venda no estabelecimento do annuente, unico, n esta cidade, a facultar a escolha de qualquer machina entre as mais accomendaveis produções dos melhores authores.

Sortido variado e permanente

Machinas para corriciros, sapateiros, alfaiates, costureiras e familias, desde o preço de

5 A 60\$000 REIS

GARANTIA ILLIMITADA E ENSINO GRATIS

A magnifica machina MEMORIA e a bem conhecida White tambem se encontram n'este estabelecimento.

Agulhas, oleo, retrozes, algodões, e peças soltas para todos os sistemas de machinas.

Concertos de toda a especie em toda a sorte de machinas, mesmo não compradas aqui

Luiz José Gonçalves Bastos

COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N.º 14 A 15

GUIMARAES

Vinde vêr

AS



Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que es a ompanhia tem á venda

As suas grandes vantagens são: Braço muito elevado.

Lançadeira que leva um carrinho de algodão.

Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.

A agulha é sempre ajustavel

Dá dois mil pontos n'um minuto!

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambracia como nos tecidos mais rossos

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

GARANTIDA SEM LIMITES



SINGER Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.



SINGER A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.



SINGER A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA E POSITIVA.



SINGER Vendeu só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitação, suplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saidas das suas fabricas.

o Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.

Vendem-se agulhas, algodões, torçoes e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS LE PORTUGAL

ACONTECIMENTO LITTERARIO

A OBRA

ROMANCE POR EMILIO ZOLA

TRADUÇÃO DE

MANOEL M. RODRIGUES

Um volume de mais de 500 paginas, preço 700 reis

A OBRA é considerada como um dos romances mais notaveis do eminente escriptor francez, e assim se explica o extraordinario successo que está tendo em França. Entre os personagens do entretcho, magnifico quadro da vida literaria e artistica de Pariz, figura o proprio author com nome de Pedro Sandoz.

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS DO PAIZ

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Preço da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 500 GRAVURAS, distribui-la em fasciculos semanales de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remoneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 9 — Porto.